

SAÚDE COLETIVA

EBOOK DE

Odontologia

DA UNIVERCIDADE DE MARÍLIA

**ORIENTAÇÕES SIMPLIFICADAS PARA AUXILIAR A
POPULAÇÃO NOS CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL**

VOCÊ É O SEU SORRISO

Unimar – 2020

APRESENTAÇÃO

Nós alunos da Faculdade de Odontologia de Marília – Unimar, na Disciplina de Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva, em parceria com Saúde Bucal do Município de Marília, criamos esse livreto com o objetivo de esclarecer alguns assuntos relacionados a saúde bucal de adultos e adolescentes. De uma forma simples, a ideia é promover saúde e prevenir algumas doenças bucais. Este trabalho teve supervisão das Professoras Dra. Fernanda Furtado Piras e Dra. Livia Picchi Comar, e Dr. Cezar Augusto Carvalhal Altafim.

Você já deve ter ouvido aquela frase que diz “A Saúde começa pela boca”, apesar de bastante clichê não há como negar sua veracidade. A problemática decorre de uma visão bastante simplista da boca, tendo em vista que muitos consideram a perda dos dentes inevitável num momento da vida. Entretanto, a perda parcial e/ou total dos dentes acarretam problemas das mais diversas ordens, como: nutricional, médica, psicológica e fonética. Existem muitas formas de prevenir as doenças que podem acarretar na perda dental: bons hábitos de higiene, alimentação adequada, acompanhamento médico - a fim de controlar doenças relacionadas a doenças periodontais, entre outras formas. Não podemos pensar apenas em dentes quando falamos em saúde bucal, tendo em vista que muitas doenças acometem mucosa, gengiva, lábios, língua e palato. Talvez você nem se dê conta que simples mudanças de hábitos, considerados nocivos, possa fazer toda diferença na saúde como um todo.

Por isso, convidamos você a desfrutar do melhor da Saúde Coletiva lendo esse breve livreto, com informações resumidas sobre alguns temas importantes na promoção e prevenção em saúde bucal. Caso queira saber mais sobre esses ou outros assuntos relacionados, acesse nossas plataformas digitais:



SITE:

<https://odontologiaunimar.wixsite.com/saudecoletiva>



YOUTUBE: SAÚDE COLETIVA UNIMAR

https://www.youtube.com/channel/UCLqRlm3m1OZ-b26hwOzW-FA?view_as=subscriber



INSTAGRAM: SAÚDE COLETIVA UNIMAR

<https://www.instagram.com/saudecoletivaunimar/?igshid=abfush7m6z3m>



FACEBOOK: SAÚDE COLETIVA UNIMAR

<https://www.facebook.com/saudecoletivaunimar/>

SUMÁRIO

INDICACIONES AO DENTISTA	Pag 3
PREVENÇÃO E HIGIENE DENTARIAL	Pag 5
CÁRIE DENTÁRIA	Pag 9
DOENÇA PERIODONTAL	Pag 11
MÁ OCLUSÃO	Pag 13
HALITOSE	Pag 15
EROSÃO DENTÁRIA	Pag 17
FLUOROSE	Pag 19
TABAGISMO ALCOOLISMO	Pag 21
CÂNCER DE BOCA	Pag 25
HPV	Pag 29
CUIDADOS COM PROTESE	Pag 31
GESTANTES	Pag 33
BEBÊS	Pag 35
REFERÊNCIAS	Pag 37

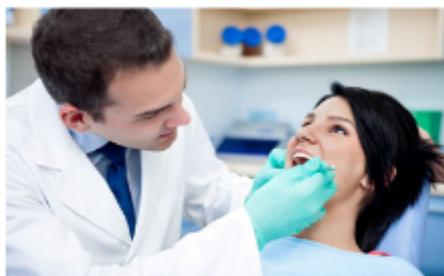
*É um prazer muito grande contribuir para sua saúde.
Tudo isso vai passar e em breve estaremos todos juntos.
Saúde Coletiva UNIMAR*

IDAS AO DENTISTA

IDAS AODENTISTA

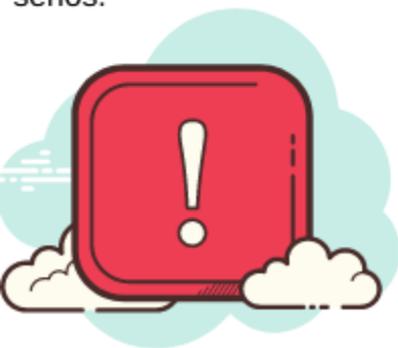
PORQUE DEVO VISITAR O DENTISTA?

Durante a consulta, o dentista avalia a boca como um todo e atua na prevenção de problemas como gengivite, cáries e inflamações, além de conseguir tratá-los precocemente. As consultas regulares são fundamentais para garantir a manutenção da saúde dos dentes e da gengiva.



IMPORTÂNCIA DO DIAGNOSTICO PRECOCE:

Um correto diagnóstico precoce pode prevenir possíveis complicações das lesões presentes na boca, ao estar regularmente visitando o Cirurgião-dentista este pode interferir em uma possível doença ou processo infeccioso de se agravar, podendo levar a problemas mais sérios.



AGENDE

Prevenção

Não procure o dentista somente quando a doença já está em estado avançado.

IDAS AO DENTISTA

COM QUAL FREQUÊNCIA DEVE SER REALIZADA A IDA AO DENTISTA?



A frequência mais adequada para comparecer a uma visita é a cada seis meses. Ou seja, duas vezes por ano é indicado visitar o dentista para que ele possa examinar seus dentes e boca, ajudando a manter o equilíbrio da saúde bucal e uma bela aparência para o sorriso.



FIQUE ATENTO

**AUSÊNCIA DE DOR NÃO SIGNIFICA
AUSÊNCIA DE PROBLEMA
SOMENTE O DENTISTA PODE AVALIAR A
SAÚDE DE SUA BOCA**

CUIDAR DA BOCA É CUIDAR DA SAÚDE

As doenças da cavidade oral têm vastos efeitos sistêmicos. Existem evidência acerca da relação entre saúde oral e condições com afeição sistêmica, como a **Diabetes Mellitus**, onde a inflamação causada pela periodontite, pode comprometer a qualidade de vida do doente; **Doenças respiratórias**, onde uma carga bacteriana elevada na placa dentária permite predizer um aumento do risco de pneumonia ou quando a doença periodontal está associada ao tabagismo, pode haver um risco aumentado de desenvolver Doenças Pulmonares Crônicas; e **Doenças cardiovasculares**. Assim fica evidente que a manutenção da saúde oral é importante para uma vida saudável.

ESCOVÃO

ESCOVAÇÃO

QUANDO ESCOVAR ?

A escovação deve se realizada sempre depois de acordar, antes de dormir, e após as refeições, com movimentos suaves e curtos, de maneira que não agrida a superfície gengival ou dentária.



CARACTERÍSTICAS DE UMA BOA ESCOVA DENTAL

Utilizar uma escova com cerdas macias e de cabeça pequena, para que todos os dentes sejam alcançados, inclusive os de mais difícil acesso.

CUIDADOS COM SUA ESCOVA DENTAL

- Guarda-la em um lugar arejado e protegido;
- Troca-la a cada 3 meses;
- Trocar de escova após um resfriado.



A seguir mostraremos o passo a passo
para uma correta escovação

TÉCNICA ESCOVAÇÃO

PASSO A PASSO

1. SUPERFÍCIES VOLTADAS PARA BOCHECHA:

Faça movimentos suaves de vai e vem, se atentando para que a escovação alcance até os últimos dentes no fundo da boca;



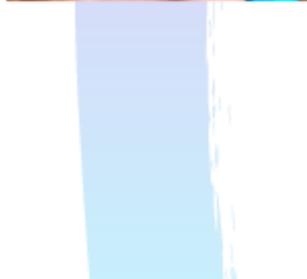
2. MASTIGAÇÃO:

Com suaves movimentos circulares, escove a superfície voltada para a mastigação;



3. FACES VOLTADAS PARA DENTRO:

Posicione a escova inclinada na direção da gengiva, faça movimentos de vibração ou circulares e depois remova a sujeira como se estivesse varrendo os dentes (fazendo movimentos de cima para baixo nos dentes de cima, e de baixo para cima nos dentes de baixo);



4. LÍNGUA:

Com uma leve pressão deve-se escovar toda a superfície superior da língua, e depois termine enxaguando com água. Comece pela parte de trás, e depois vá escovando em direção à parte da frente.



FIO DENTAL

FIO DENTAL

FIO DENTAL ANTES OU DEPOIS DA ESCOVAÇÃO?

Com o auxílio do fio dental retirar os detritos nas regiões de difícil acesso entre os dentes, limpando as áreas entre os dentes que as cerdas da escova dental não alcançam. O fio dental deve ser usado antes da escovação, assim é possível remover toda a placa que fica entre os dentes para logo depois a escova complementar a limpeza com a escovação.

TIPOS DE FIO DENTAL

- O mais comum é o fio dental que possui vários filamentos e que são suaves para a gengiva;



- O de filamento único, também chamado de fita dental é indicado para pessoas com a arcada mais fechada e que têm dificuldade para usar o acessório;



- O fio dental com haste é uma ferramenta de plástico com a ponta curvada para segurar o fio dental e dar mais praticidade na sua higiene. Ele ajuda a remover grandes partículas de comida na linha da gengiva ou entre os dentes de forma saudável, sem correr o risco de machucar;



O fio dental para quem usa aparelho ortodôntico ou prótese também é interessante e facilita muito a limpeza, já que possui uma ponta rígida e facilita a passagem por debaixo do fio ortodôntico ou entre a prótese fixa quando os dentes são unidos.

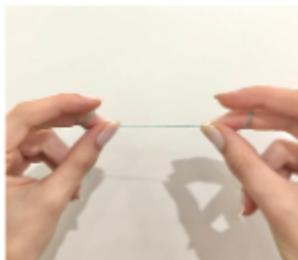


TÉCNICA

FIO DENTAL

PASSO A PASSO

1. Para utilizar o fio dental, corte um pedaço no comprimento equivalente ao seu antebraço.



2. Siga, com cuidado, as curvas dos dentes, liberando a parte suja e pegando uma nova parte limpa.



3. Assegure-se de limpar além da linha da gengiva, sem colocar muita força durante a passagem do fio dental dentro dos sulcos gengivais.



CÁRIE DENTÁRIA

CÁRIE DENTÁRIA

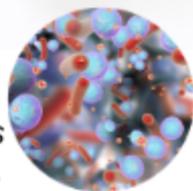
O QUE CAUSA?

Doença causada pelo acúmulo de placa bacteriana associada a uma dieta rica em açúcar e deficiência na higiene bucal, nesta interação, os ácidos produzidos pelas bactérias quando ingerimos açúcar, causam uma destruição das estruturas do dente. É a doença bucal mais comum no mundo.



SINAIS E SINTOMAS

Manchas brancas e opacas causada pela desmineralização do esmalte, manchas escuras, é natural a presença de cavidades na região cariada, tornando as lesões visíveis e perceptíveis ao toque. Pode apresentar sensibilidade e em casos mais graves, apresentar dor ao ingerir bebidas quentes ou frias ou também durante a mastigação. A lesão cariada pode consistir desde manchas brancas, quando ainda está no início, até cavidades escuras, quando já houve perda dos tecidos dentários duros (esmalte e/ou dentina) por ação de ácidos bacterianos.



CÁRIE DENTÁRIA

COMO PREVENIR?

Escovação dentária sempre depois de acordar, antes de dormir, e após as refeições, com auxílio de fio dental uma vez ao dia e controle da dieta, com diminuição da ingestão de alimentos ricos em açúcar.



SE ELA OCORRER, COMO TRATAR?

O tratamento depende da fase em que a doença se encontra, as manchas brancas podem ser remineralizadas com aplicações periódicas de flúor, programadas pelo cirurgião-dentista. Já as cavidades devem ser restauradas com o material mais apropriado para cada caso específico, em casos de evolução da cárie pode ser necessário o tratamento endodôntico (tratamento de canal) e até a extração do dente. Por isso é de extrema importância que ao sentir algum sintoma ou notar algum sinal procurar auxílio profissional, antes que a doença se agrave, além de visitar periodicamente o cirurgião-dentista, ele quem ajudará a prevenir, como também, tratar a cárie!



DOENÇA PERIODONTAL

O QUE É?

UMA DOENÇA QUE AFETA O QUE ESTÁ ENVOLTA DO DENTE, DESDE A GÊNGIVA ATÉ O OSSO E FIBRAS DE SUSTENTAÇÃO. "PERI" SIGNIFICA EM VOLTA DE, OU SEJA, TUDO QUE ESTÁ EM VOLTA DO DENTE ESTÁ COMPROMETIDO PELA DOENÇA (GÊNGIVA, OSSO E LIGAMENTO PERIODONTAL).



QUAIS AS CAUSAS?

Diariamente temos inúmeras bactérias que circulam pela nossa boca. Essas bactérias em contato com restos alimentares e a saliva formam a placa bacteriana, a qual pode causar: cárie, tártaro (cálculo) e doenças gengivais.

SINAIS E SINTOMAS DAS PRINCIPAIS DOENÇAS PERIODONTAIS

Gengivite:

A placa bacteriana pode ter efeitos na gengiva, visto que ela está diretamente em contato com os dentes, podendo ficar inflamada, inchada (edema) e até sangrar. Assim como a pele do seu corpo não sangra normalmente, o sangramento na gengiva NÃO deve ser considerado normal. Quando o sangramento e todos os sinais acima apresentados estiverem presentes temos a chamada GENGIVITE. Se não tratada pode evoluir para o caso mais grave da doença, chamado de PERIODONTITE



DOENÇA PERIODONTAL

Periodontite:

Quando a GENGIVITE não for tratada ela pode progredir e não mais ficar restrita a gengiva, podendo atingir osso e o ligamento periodontal (fibras que ligam essa gengiva no osso), neste caso temos a chamada PERIODONTITE. A gengiva se afasta do dente e o osso começa a ser reabsorvido e formam as bolsas periodontais, estas são difíceis de higienizar durante a escovação. Esses problemas podem levar a perda dental se não tratado.



Tártaro (Cálculo):

Se a placa bacteriana não for removida regularmente e efetivamente, poderá endurecer e formar o tártaro, mais corretamente chamado de cálculo. Uma vez formado só poderá ser removido pelo dentista.



COMO PREVENIR?

Uma correta higienização pode auxiliar na prevenção. Além da escovação diária, o uso contínuo do fio dental, e cuidados básicos como desenvolver o hábito de observar a sua boca, ajuda a contribuir para uma saúde bucal mais satisfatória. Veja se há mudanças na cor e aparência dos dentes e das gengivas e procure sempre passar por consultas com um Cirurgião Dentista, para ver como anda a sua saúde bucal.

SE ELA OCORRER, COMO TRATAR?

Deve ser realizada uma limpeza minuciosa pelo dentista, e se necessário uso de medicações. Uma raspagem feita pelo seu dentista manualmente ou com uso de um aparelho chamado ultrassom é a única forma de remover a placa que se calcificou e se transformou em tártaro (cálculo dental). Caso a doença periodontal esteja em um estágio mais avançado, pode ser necessário cirurgia para tratar as bolsas periodontais infectadas.

A doença periodontal, se não for tratada, pode comprometer irreversivelmente a saúde bucal. Por isso é de extrema importância que ao sentir algum sintoma ou notar algum sinal procurar auxílio profissional, antes que a doença se agrave, além de visitar periodicamente o cirurgião-dentista, ele quem ajudará a prevenir, como também, tratar as Doenças periodontais.

MÁ OCLUSÃO

DEFINIÇÃO

SÃO ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DOS MAXILARES. ENVOLVEM A ESTÉTICA, A FUNÇÃO.



OQUE CAUSA?



Os fatores etiológicos das maloclusões podem ser divididos em dois grupos maiores: os fatores genéticos e fatores ambientais.

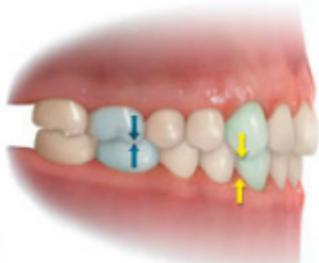
Em pré-escolares está associado ao Déficit Antropométrico, Hábitos Deletérios (Sucção Digital, Mamadeira e Chupeta). Distúrbios de erupção dentária e outros agravos como Traumatismos e Cárie.



CLASSIFICAÇÃO DE ANGLE

CLASSE I – NEUTROCLUSÃO:

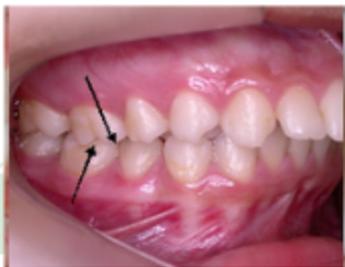
A neutroclusão é quando a posição dos arcos dentários encontra-se normal. Os primeiros molares (em azul na figura) configuram-se em oclusão normal, com o primeiro molar superior.



CLASSIFICAÇÃO DE ANGLE

CLASSE II – DISTOCLUSÃO:

A distocclusão é uma relação anormal entre os arcos dentários em que os dentes inferiores ficam para trás em relação aos superiores. Assim ao morder os dentes de cima ficam para frente.



CLASSE III – MESIOCLUSÃO:

A mesiocclusão é a relação entre os arcos dentários onde os dentes inferiores ficam para frente dos superiores. Assim ao morder quem ficara para frente são os dentes de baixo.



(FONTE: JANSON, GUILHERME ET AL. (2013).

PROCURE AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

Problemas de oclusão são passíveis de tratamento. Se não tratados corretamente, esses distúrbios podem levar a dores nos músculos, ossos e articulações do rosto; doenças como cáries, gengivite; problemas na fala, no sono e até na mastigação.

HALITOSE

HALITOSE

O QUE É?

DOENÇA QUE AFETA OQUE ESTA ENVOLTA DO DENTE, DESDE A GENGIVA ATÉ O OSSO E FIBRAS DE SUSTENTAÇÃO.



QUAIS AS CAUSAS?

A halitose possui vários motivos, o que torna seu diagnóstico complicado. Na maior parte dos casos, cerca de 90%, pode ser atribuída à fatores orais, tais como: cáries, periodontites, infecções orais, fluxo salivar diminuído e presença de saburra lingual.

Fatores como dieta, falta de higienização bucal, próteses dentárias mal higienizadas, uso de tabaco, medicamentos entre outros podem contribuir para evolução do mau hálito.



QUAIS AS CONSEQUENCIAS?

A halitose pode acarretar transtornos psicológicos e comportamentais, afetando diretamente à qualidade de vida dos indivíduos. Por isso, é necessário saber diferenciar a halitose verdadeira – mau odor constante pode ser sugestivo de alguma desordem patológica, de um mau hálito momentâneo - causado pela ingestão de alguns alimentos.

HALITOSE

COMO PREVENIR?

*Realizar
uma correta higienização
bucal, a fim de eliminar
possíveis causas*



1 - Utilize o fio dental após as refeições;

2 - Escolha uma técnica de escovação que melhor consiga reproduzir;

3 - Higienize a língua após todas as refeições, se possível com raspador de língua;



4 - Caso seu dentista recomende, faça uso de bochechos com produtos antissépticos específicos para esse caso;

5 - Visite regularmente seu dentista.

EROSÃO DENTÁRIA

O QUE É?

É A PERDA DE ESTRUTURA DO DENTE POR AÇÃO DE ÁCIDOS, SEM ENVOLVIMENTO BACTERIANO. ESTA PERDA DO REVESTIMENTO DURO DO DENTE (ESMALTE) QUE TEM A FUNÇÃO DE PROTEGER OS TECIDOS ABAIXO, PODE LEVAR A DOR E SENSIBILIDADE.



PRINCIPAIS SINTOMAS

Os principais sintomas da erosão dentária estão diretamente ligados ao desgaste do esmalte dentário. Entre eles estão:

- Hipersensibilidade dentária;
- Transparência nas pontas dos dentes;
- Descoloração dos dentes;
- Fissuras e rachaduras nos dentes;



COMO ACONTECE?

Pode ocorrer por dois processos:

Por ação de ácidos oriundos de bebidas e alimentação, os chamados ácidos extrínsecos, e por ação de ácidos oriundos do suco gástrico, como o ácido do estômago, chamados de ácidos intrínsecos. Podendo envolver processos intrínsecos ou extrínsecos ao organismo.

EROSÃO DENTÁRIA

O contato constante desses ácidos na superfície dos dentes provocará um desgaste erosivo, em que há perda irreversível dos tecidos duros do dente (esmalte e/ou dentina) por ação química, sem envolvimento de bactérias.



TRATAMENTO

Lesões iniciais de erosão podem ser remineralizadas com aplicações periódicas de flúor, indicadas pelo cirurgião-dentista. Já lesões mais avançadas, em que já houve perda de estrutura, pode ser realizada a restauração com material mais apropriado para cada caso.

Por isso é de extrema importância que ao sentir algum sintoma ou notar algum sinal procurar auxílio profissional, antes que a doença se agrave, além de visitar periodicamente o cirurgião-dentista, ele quem ajudará a prevenir, como também, tratar os casos de erosão.

COMO PREVENIR?

Para os processos extrínsecos, é essencial reduzir a ingestão de bebidas ácidas, como refrigerantes, sucos de frutas cítricas, bebidas alcoólicas, energéticos etc. Para os processos intrínsecos, é indicado um acompanhamento médico multiprofissional, no controle de doenças gástricas, como refluxo e úlceras, como também nos casos de bulimia e anorexia.

FLUOROSE DENTAL

FLUOROSE DENTAL

O QUE É?

São manchas que se formam nos dentes devido à ingestão excessiva de flúor durante a infância (fase de formação dos dentes).

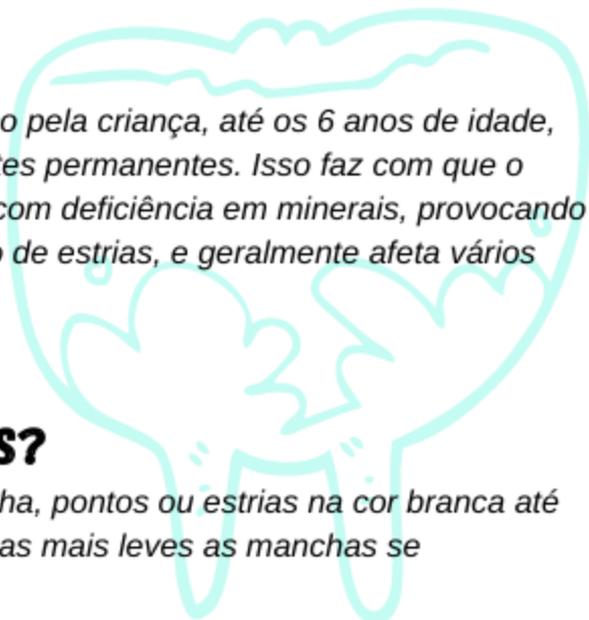


O QUE CAUSA?

A ingestão de flúor em excesso pela criança, até os 6 anos de idade, prejudica a formação dos dentes permanentes. Isso faz com que o esmalte dos dentes se forme com deficiência em minerais, provocando manchas brancas, em formato de estrias, e geralmente afeta vários dentes.

SINAIS E SINTOMAS?

Alterações em forma de mancha, pontos ou estrias na cor branca até amarelo ou marrom. Nas formas mais leves as manchas se assemelham a riscos de giz.



FLUOROSE DENTAL

COMO PREVENIR?

O mais importante é evitar a ingestão de pasta de dentes em crianças até os 6 anos de idade:

- *Escovação supervisionada por adultos em crianças mais novas, sem independência psicomotora;*
- *Encorajar a criança cuspir o excesso da pasta de dente durante a escovação;*

Utilizar uma quantidade de “grão de arroz” de pasta de dente para crianças menores de 3 anos de idade;



Utilizar uma quantidade de pasta de dente de “grão de ervilha” para crianças de 3 a 6 anos de idade.



COMO TRATAR?

A fluorose geralmente não necessita de tratamento, apenas acompanhamento em lesões mais avançadas. Caso o fator estético seja um incômodo ao paciente, o cirurgião-dentista pode ser procurado para um tratamento reabilitador.

TABAGISMO

TABAGISMO

O QUE É?

O TABAGISMO É UMA DOENÇA CRÔNICA CAUSADA PELA DEPENDÊNCIA À NICOTINA PRESENTE NOS PRODUTOS À BASE DE TABACO. ATUALMENTE É CONSIDERADO A MAIOR CAUSA EVITÁVEL E ISOLADA DE ADOECIMENTO E MORTES PRECOSES NO MUNDO.

Tabagismo

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE APONTA QUE O TABAGISMO MATA MAIS DE 8 MILHÕES DE PESSOAS POR ANO, SENDO 7 MILHÕES RESULTANTES DO USO DIRETO DO TABACO E CERCA DE 1,2 MILHÃO COMO RESULTADO DA EXPOSIÇÃO PASSIVA.

QUAIS AS CAUSAS?

O tabagismo ocorre devido ao uso contínuo e progressivo do tabaco. O tabaco é uma planta cujas folhas são utilizadas na confecção de produtos que têm como princípio ativo a nicotina, que causa dependência. Há diversos produtos derivados de tabaco: cigarro, charuto, cachimbo, cigarro de palha, cigarrilha, bidi, tabaco para narguilé, rapé, fumo-de-rolô, dispositivos eletrônicos para fumar e outros.

QUAIS AS CONSEQUENCIAS?

A halitose pode acarretar transtornos psicológicos e comportamentais, afetando diretamente à qualidade de vida dos indivíduos. Por isso, é necessário saber diferenciar a halitose verdadeira – mau odor constante pode ser sugestivo de alguma desordem patológica, de um mau hálito momentâneo - causado pela ingestão de alguns alimentos.



TABAGISMO

QUAIS SÃO AS DOENÇAS RELACIONADAS COM O TABAGISMO?

Segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer), o tabagismo tem relação com aproximadamente 50 enfermidades, dentre elas vários tipos de câncer (pulmão, laringe, faringe, esôfago, estômago, pâncreas, fígado, rim, bexiga, colo de útero, leucemia), doenças do aparelho respiratório (enfisema Pulmonar, bronquite crônica, asma, infecções respiratórias) e doenças do coração (angina, infarto agudo do miocárdio, hipertensão arterial, aneurismas, AVC e trombooses).



Além disso, também é um fator de risco para o desenvolvimento de outras enfermidades, tais como tuberculose, úlcera gastrintestinal, impotência sexual, infertilidade em mulheres e homens, osteoporose, catarata, entre outras.



Tabagismo x Saúde Bucal

ENTRE AS DOENÇAS PROVOCADAS PELO TABACO, AS PRINCIPAIS SÃO: HALITOSE (MAU HÁLITO); CÂNCER BUCAL (DENOMINAÇÃO QUE INCLUI OS CÂNCERES DE LÁBIO E DE CAVIDADE ORAL – MUCOSA BUCAL, GENGIVAS, PALATO DURO, E ASSOALHO DA BOCA); E DOENÇA PERIODONTAL (PROCESSO INFLAMATÓRIO CRÔNICO DA GENGIVA E/OU DOS TECIDOS DE SUPORTE DOS DENTES).

Quer parar de fumar?

INFORME-SE NA SUA UNIDADE DE SAÚDE A RESPEITO DO "PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO" QUE FAZ PARTE DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO SUS. OU ACESSE O SITE DA "REDE DE TRATAMENTO DO TABAGISMO NO SUS":

[HTTPS://WWW.INCA.GOV.BR/PROGRAMA-NACIONAL-DE-CONTROLE-DO-TABAGISMO/TRATAMENTO](https://www.inca.gov.br/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo/tratamento)

ALCOOLISMO

O QUE É?



O alcoolismo ou Síndrome de Dependência do Álcool (SIDA) é uma doença reconhecida pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e afeta 2 bilhões de pessoas. Caracteriza-se pelo uso compulsivo de álcool, em padrão patológico qualitativo e quantitativamente. Ao comprometer a saúde do indivíduo a doença acarreta significativos problemas sociais. Uma pesquisa realizada em 2007 demonstrou

que 52% dos indivíduos podem ser classificados como consumidores etílicos, sendo metade usuário de álcool em padrões de alto risco para a saúde.

ALCOOLISMO X SAÚDE BUCAL

Estudos mostram que o uso de álcool aumenta em 18 a 27% o risco para perda de inserção periodontal, em relação aos que não o fazem. As possíveis explicações biológicas para tal está relacionada ao acúmulo de metabólito tóxico proveniente da oxidação do etanol.

Apesar da maior parte ser metabolizada no fígado, foi demonstrada a ocorrência de metabolismo fora do fígado nos tecidos orais. O produto resultante desse metabolismo extra-hepático fica presente em excesso na saliva e interfere na adesão de células importantes para o processo cicatricial, tornando os tecidos periodontais mais suscetíveis à doença.

Existe ainda uma forma indireta de associação relacionada ao uso indevido de álcool com as alterações da resposta inflamatória, imunológica e má nutrição. Além da falta de uma higienização correta que favorece a formação de biofilme.

ALCOOLISMO



As manifestações mais comuns no Periodontão são: GUN (Gengivite Ulcerativa Necrosante), Periodontite, Recessão gengival. Ressaltando que o índice de lesões orais com potencial de malignidade aumenta muito devido o uso abusivo de álcool, pois, em contato frequente com o álcool, o microbioma oral tem a composição de

bactérias alterada, deixando o corpo mais suscetível a uma imensidade de doenças, de infecções a cânceres.

TRATAMENTO



A identificação precoce do alcoolismo geralmente é prejudicada pela negação dos pacientes quanto à sua condição de alcoólatras. Além disso, nos estágios iniciais é mais difícil fazer o diagnóstico, pois os limites entre o uso "social" e a dependência nem sempre são claros. Quando o diagnóstico é evidente e o paciente concorda em se tratar é porque já se passou muito tempo, e diversos prejuízos foram sofridos, sendo assim mais difícil de se reverter o processo.

CUIDE-SE

O álcool pode prejudicar e interferir em diversas etapas no tratamento da doença periodontal, como problemas de coagulação, interações medicamentosas, dificuldade cicatricial entre outras. Além de uma correta higienização é preciso que procure ajuda para se livrar desse hábito nocivo.

CÂNCER DE BOCA

CÂNCER DE BOCA

O QUE É?

O CÂNCER DE BOCA É UM TUMOR MALIGNO QUE AFETA LÁBIOS E ESTRUTURAS BUCAIS, COMO GENGIVAS, BÓCHECHAS, CÉU DA BOCA, LÍNGUA E A REGIÃO EMBAIXO DA LÍNGUA.

A MAIORIA DOS CASOS É DIAGNOSTICADO EM ESTÁGIOS JÁ AVANÇADOS, SENDO QUE QUANDO DIAGNOSTICADOS NO INÍCIO, AS POSSIBILIDADES DE CURA AUMENTAM, POR ISSO A IMPORTÂNCIA DE REALIZAR O AUTOEXAME.

QUAIS AS CAUSAS?



***TABACO E ALCOOL!**
TABACO E ALCOOL!

***EXPOSIÇÃO AO SOL SEM PROTEÇÃO**
EXPOSIÇÃO AO SOL SEM PROTEÇÃO



***EXPOSIÇÃO A SOLVENTES ORGÂNICOS E AGROTÓXICOS**
EXPOSIÇÃO A SOLVENTES ORGÂNICOS E AGROTÓXICOS

***HIGIENE BUCAL PRECÁRIA!**
HIGIENE BUCAL PRECÁRIA!



***TRAUMAS CRÔNICOS!**

TRAUMAS CRÔNICOS! (MACHUCADOS QUE SEMPRE APARECEM
PODENDO SER CAUSADOS POR USO DE
PRÓTESES INCORRETAMENTE E OUTROS
FATORES)!

COMO PREVENIR?

- Não fumar;
- Evitar o consumo de bebidas alcoólicas;
- Manter dieta saudável, rica em frutas verduras e legumes;
- Manter boa higiene bucal;
- Não deixar que próteses e outros elementos como piercing ou mordida incorreta causem ferimentos recorrentes

CÂNCER DE BOCA

SINAIS E SINTOMAS

- Feridas na boca ou lábios que não cicatrizam por mais de 15 dias.
- Feridas e nódulos (caroços) que não causam dor, podendo apresentar sangramentos ou não e aumento de volume;
- Manchas/placas vermelhas ou esbranquiçadas na língua, gengivas, céu da boca ou bochechas; - Nódulos (caroços) no pescoço;
- Rouquidão persistente.



Nos casos mais avançados pode-se observar:

- *Dificuldade em mastigar, engolir e falar;*
- *Sensação de que há algo preso na garganta;*
- *Dificuldade para movimentar a língua.*

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO?

O diagnóstico do câncer de cavidade oral normalmente pode ser feito com o exame clínico (visual), mas a confirmação depende da biópsia.

O tratamento geralmente envolve cirurgias, radioterapia ou quimioterapia, e quanto mais precoce for o diagnóstico maiores são as chances de cura, por isso a importância do autoexame da boca

AUTOEXAME DA BOCA

DETECÇÃO PRECOZE E AUTOEXAME



Esteja atento ao surgimento de qualquer sinal de alerta e procure um profissional da saúde (dentista ou médico).

Pessoas com maior risco para desenvolver o câncer de boca (fumantes e consumidores frequentes de bebidas alcoólicas) devem ter cuidado redobrado e fazer visitas periódicas ao dentista.

O QUE PROCURAR DURANTE O AUTOEXAME DA BOCA:



- Mudança na cor da pele e mucosas;
- Partes endurecidas;
- Caroços e abscessos;
- Feridas que não cicatrizam dentro de 14 dias;
- Inchaços;
- Áreas dormentes;
- Dentes amolecidos;
- Dificuldade em engolir, falar ou mastigar

COMO FAZER O AUTOEXAME DA BOCA:

Todas as regiões da boca devem ser examinadas com espelho em local iluminado. Devem ser analisadas mudanças na cor, aspecto, tamanho, presença de feridas ou nódulos

VEJA NA PAGINA
SEGUINTE O PASSO
A PASSO

Acesse nosso vídeo explicativo em:
<https://www.instagram.com/p/CFu-3AZpJlU/>

AUTOEXAME DA BOCA

COMO FAZER O AUTOEXAME DA BOCA:

1. Lavar bem a boca e remover próteses dentárias, se este for o caso;
2. Em frente ao espelho olhe atentamente o rosto e pele, veja se tem algo anormal, com os dedos puxe o lábio para cima e para baixo, para enxergar o interior da boca.



3. Afaste e examine as bochechas com o dedo indicador, passe-o por toda a gengiva, apalpe a língua tanto a parte de baixo como a parte de cima.



4. Coloque a língua para fora e olhe todas as suas superfícies, faça os movimentos de abaixar, levantar e mover para os lados para vê-la completamente.



5. Incline a cabeça para trás e ainda olhando para o espelho, observe o céu da boca, diga "AHH" e olhe ao fundo da garganta.



6. Examine o pescoço. Compare os lados direito e esquerdo e ver se há diferenças entre eles. Depois, apalpe o lado esquerdo do pescoço com a mão direita. Repetir o procedimento para o lado direito, palpando com a mão esquerda. Veja se existem caroços ou áreas endurecidas.
7. Finalmente, introduzir o polegar por debaixo do queixo e apalpar suavemente todo o seu contorno inferior.

HPV

MANIFESTAÇÕES ORAIS

O QUE É HPV?

PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) É UM VÍRUS QUE VIVE NA PELE E NAS MUCOSAS DOS SERES HUMANOS, TAIS COMO VULVA, VAGINA, COLO DE ÚTERO E PÊNIS. É UMA INFECÇÃO TRANSMITIDA SEXUALMENTE (DST).

QUAL A RELAÇÃO DO HPV COM AS MANIFESTAÇÕES ORAIS?

O HPV é um vírus que possui afinidade pelo tecido epitelial. Existem mais de 120 subtipos. Na cavidade bucal alguns subtipos podem estar associados à lesões benignas e lesões pré-cancerígenas e carcinoma espinocelular de boca (CEB).

Mesmo com o aprimoramento na detecção do HPV nas lesões de mucosa oral, seu envolvimento direto com os carcinomas orais ainda não foi devidamente comprovado. Entretanto, a prevalência do HPV confirmada às lesões associadas ao vírus, leva a crer que sua participação na carcinogênese não pode ser descartada.

SINTOMAS



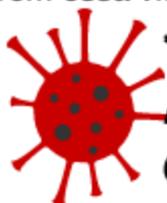
O HPV pode ser sintomático clínico e subclínico. Quando sintomático clínico, o principal sinal da doença é o aparecimento de verrugas genitais na vagina, pênis e ânus. É possível também o aparecimento de prurido, queimação, dor e sangramento. Essas lesões também podem aparecer na boca e na garganta do homem e da mulher.

HPV

MANIFESTAÇÕES ORAIS

QUAL O MEIO DE TRANSMISSÃO?

O contato sexual é o principal modo de transmissão do HPV. Em relação à transmissão para a cavidade oral, deve ser considerada também a via materno fetal, ou seja, a transmissão do HPV de mãe para filho no momento do parto, quando o trato genital materno estiver infectado. Alguns autores consideram que, em adultos, a principal via de contágio da infecção oral pelo HPV parece ser por meio da prática do sexo orogenital, porém essa via de transmissão ainda não está esclarecida.



***A AUSÊNCIA DE CAMISINHA NO ATO SEXUAL É A PRINCIPAL CAUSA DA TRANSMISSÃO.**



O HPV PODE SER CONTROLADO, MAS AINDA NÃO HÁ CURA CONTRA O VÍRUS. QUANDO NÃO É TRATADO, TORNA-SE A PRINCIPAL CAUSA DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E DA GARGANTA.

COMO PREVENIR?

Usar camisinha em todas as relações sexuais é importantíssimo para prevenir a transmissão do HPV e outras doenças. No caso do HPV, existe ainda a possibilidade de contaminação por meio do contato de pele com pele, e pele com mucosa. O contágio também pode ocorrer por meio de roupas e objetos, o que torna a vacina um elemento relevante da prevenção, bem como a prevenção e tratamento em conjunto do casal. A vacina contra o HPV pode prevenir diversas doenças causadas pelo vírus.

CUIDADOS COM PRÓTESE

A SEGUIR ALGUMAS DICAS DE COMO CUIDAR DA SUA PRÓTESE

- Quando for manusear suas próteses, coloque-as sobre uma toalha dobrada ou em um recipiente com água. As próteses dentárias são delicadas e podem se quebrar se caírem.
- Escove as próteses diariamente para remover os resíduos dos alimentos e a placa bacteriana e assim evitar que elas manchem.

DETERGENTE NEUTRO
OU
SABÃO LÍQUIDO



LIMPE A PARTE
DE DENTRO



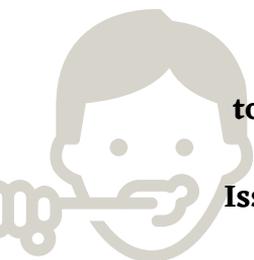
LIMPE A PARTE
DOS DENTES



LIMPE A PARTE
DO FÉU DA BOCA



ENXAGUE EM
ÁGUA CORRENTE



Escove sua gengiva, língua e palato todas as manhãs com escova de cerdas macias antes de inserir as próteses. Isso estimulará a circulação nos tecidos e ajudará a remover a placa.

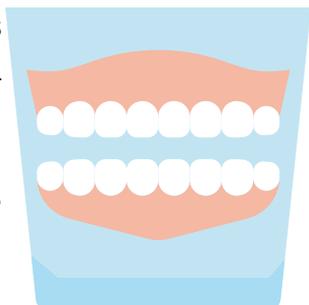


CUIDADOS COM PRÓTESE



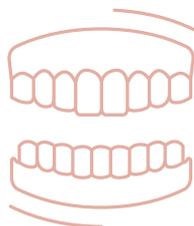
NÃO DURMA COM A PRÓTESE!

Não se deve dormir com a prótese, pois durante o sono o nosso organismo diminui a produção de saliva e a falta desse fluido pode resultar em muitas bactérias no meio bucal. Além disso, os tecidos bucais nesse período se recompõem da pressão exercida pela prótese ao longo do dia.



- Vá ao dentista se suas próteses quebrarem, trincarem ou se ficarem soltas na boca. Não tente ajustá-las, isto poderá danificá-las ao ponto de não mais poderem mais ser reparadas.

Com o passar do tempo, sua boca muda naturalmente. Essas mudanças podem fazer com que sua prótese fique solta, dificultando a mastigação e irritando a gengiva. O ideal é fazer a troca de sua prótese de 5 em 5 anos.



CUIDADOS GESTANTES

QUAL A IMPORTÂNCIA?

É MUITO IMPORTANTE A IDA AO DENTISTA NA GESTAÇÃO, REALIZE O PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO PARA QUE A SAÚDE BUCAL DA GESTANTE SEJA MANTIDA, POIS A SAÚDE BUCAL DA MAMÃE AFETA DIRETAMENTE O BEBÊ.

ALTERAÇÕES BUCAIS DURANTE A GESTAÇÃO

As mudanças na saliva, e maior consumo de guloseimas, elevam a chance de gestantes terem cárie. Os hormônios podem tornar a gengiva mais sensível e suscetíveis a doença. A diminuição da saliva (xerostomia) é uma reclamação frequente das gestantes e ocorre principalmente à noite, durante o sono, embora possa ocorrer um aumento de salivagem durante a 2ª ou 3ª semana de gestação, devido a náuseas e vômitos.

A) DOENÇA PERIODONTAL

A gengivite na gravidez é a condição mais comum, nela a gengiva torna-se avermelhada, inchada e sangra durante a escovação. A gravidez por si só não determina quadro de doença periodontal, ela apenas acentua a resposta gengival, em quem já apresentam falta de correta higiene bucal.



Complicações causadas pela doença periodontal em gestantes:

- Nascimento pré-termo; Baixo peso ao nascimento; Pré-eclâmpsia (gestante com hipertensão)



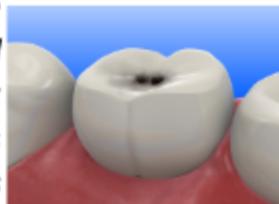
GESTANTES

B) EROÇÃO NOS DENTES:

Erosão nos dentes, é a perda de estrutura dentária por ação de ácidos, é possível durante a gravidez devido a enjoos frequentes. Evitar bebidas ácidas, açucaradas e cítricas.

C) CÁRIE DENTÁRIA:

O aumento do consumo de açúcar, aumenta o risco de desenvolver cáries, além disso, ocorre uma diminuição nos cuidados com a higiene bucal devido a enjoos ao creme dental. Assim se faz muito importante a atenção quanto aos cuidados de higiene bucal, e refeições com comidas saudáveis de uma forma balanceada e em horários apropriados.



DÚVIDAS FREQUENTES

A GESTANTE PODE RECEBER TRATAMENTO ODONTOLÓGICO?

Não só pode como deve fazer o acompanhamento e tratamento odontológico, muitos são os benefícios do tratamento odontológico no período gestacional tanto para a saúde da mãe como para o seu futuro filho.

EXISTEM RISCOS QUANTO À UTILIZAÇÃO DA ANESTESIA DENTÁRIA?

Não. O uso de anestesia local para o tratamento dentário é seguro e o dentista saberá qual é o melhor anestésico e a dose ideal para não oferecer riscos a gestante e ao bebê.

A MULHER PERDE CÁLCIO DOS DENTES PARA FORMAR AS ESTRUTURAS MINERALIZADAS DO BEBÊ?

Não. O cálcio necessário para a formação dos dentes do bebê provém da alimentação da gestante.



BEBÊS BEBÊS



A HIGIENE BUCAL DA CRIANÇA DEVE SER UMA PREOCUPAÇÃO DESDE MUITO CEDO, MANTER BOAS PRÁTICAS DE SAÚDE BUCAL E VISITAS REGULARES AO DENTISTA SÃO MUITO IMPORTANTE

ALEITAMENTO MATERNO



O leite materno é o alimento ideal para a nutrição e conforto emocional do bebê, possibilita trocas afetivas fortalecendo o vínculo entre mãe e filho além de influenciar no desenvolvimento orofacial, fisiologia da fala, deglutição e respiração. Durante o aleitamento materno, o seu bebê realizará um exercício oral, que estimulará todos os seus músculos orais, levando ao desenvolvimento normal crânio-facial do bebê

CHUPETA E MAMADEIRA

A chupeta ou mamadeira podem, dependendo da frequência, duração e intensidade, levarem a transtornos de desenvolvimento orofacial.

- Não se deve ofertar a chupeta a todo instante, a qualquer sinal de choro ou desconforto e até mesmo para acalmar a criança, pois isto pode levar ao hábito.
- Evite amarrá-la com fita, corrente ou cordão no pescoço, sob o risco de estrangulamento.
- Não amarrar fralda na argola da chupeta, pois o peso da mesma puxará os dentes mais para fora e provocará flacidez muscular
- Não mergulhar a chupeta em substâncias doces
- Desinfetar a chupeta e mamadeira diariamente, através de fervura por 5 minutos

Caso seja necessário o uso de mamadeira, usar uma mamadeira com bico anatômico, cujo tamanho deve ser proporcional ao tamanho da boca do bebê. Você não deve aumentar o tamanho do furo original da mamadeira para a saída do leite, pois é justamente o esforço da sucção que ajuda a desenvolver os músculos orofaciais

CÁRIE DE MAMADEIRA



É uma cárie de progressão rápida, deixar seu bebê dormir com a mamadeira pode ser uma causa, pois, os líquidos que têm açúcar permanecem em volta dos dentes e podem causar cárie. Vale destacar que os pequenos que ainda mamam no peito também podem ter a doença. Esse quadro pode ser provocado tanto pelo leite materno, como por sucos e chás.

BEBÊS BEBÊS



SAPINHO (CANDÍDIASE)



A ocorrência também é comum. É causada por fungos. Pontos ou placas esbranquiçadas podem aparecer na boca do bebê por vários motivos, como beijos de adultos, brinquedos, chupetas não esterilizadas, e falta de limpeza. Uma boa higiene oral e a limpeza dos brinquedos do bebê ajudam a prevenir o sapinho.

PRIMEIROS DENTINHOS

O padrão normal de erupção dos primeiros dentes decíduos, acontece, perto dos seis meses de idade podendo iniciar ao redor dos 4 meses de vida até aproximadamente 1 ano e 3 meses



WOW!

O bebê pode apresentar

- *corrimento nasal,*
- *apatia,*
- *aumento da salivação,*
- *perturbações gastrintestinais,*
- *irritabilidade,*
- *perda de apetite,*
- *diminuição do sono,*

HIGIENE ORAL NA INFÂNCIA



É muito importante começar hábitos diários de limpeza da boca do bebê. Você deve começar a escovação tão logo os primeiros dentes de leite apareçam, usando escovas apropriadas para a idade, idealmente com uma cabeça pequena e cerdas super macias. A presença de flúor no creme dental é muito importante para prevenir cárie dentária. Use apenas uma pequena quantidade.

A maior parte dos dentes de leite são espaçados. Caso eles estejam muito juntos um do outro e a escova não consiga alcançar certas áreas, você pode gentilmente passar fio dental entre eles.

REFERÊNCIAS

ESCOVAÇÃO E FIO DENTAL

Como usar o fim dental? Colgate Profissional, 2020. Disponível em: <[HTTPS://www.colgateprofissional.com.br/education/patient-education/topics/boa-higiene-oral/como-usar-o-fio-dental](https://www.colgateprofissional.com.br/education/patient-education/topics/boa-higiene-oral/como-usar-o-fio-dental)>. Acesso em: 19 de ago. de 2020.

SOLDANI, Paula. Fio dental antes ou depois da escovação. Sorrisologia, 2015. Disponível em: <[HTTPS://www.sorrisologia.com.br/noticia/fio-dental-antes-ou-depois-da-escovacao-descubra-aqui_a401/1#1](https://www.sorrisologia.com.br/noticia/fio-dental-antes-ou-depois-da-escovacao-descubra-aqui_a401/1#1)>. Acesso em: 19 Outubro de 2020.

Quatro Técnicas Diferentes De Escovação Que Você Pode Considerar No Seu Consultorio. Tepe, 2016. Disponível em: <[HTTPS://tepe.com.br/4-tecnicas-diferentes-de-escovacao-que-voce-pode-considerar-no-seu-consultorio/##:~:text=T%C3%A9cnica%20de%20fones&text=Posicionando%20a%20escova%20num,ser%20realizados%20movimentos%20%C3%A2ntero%20posterior](https://tepe.com.br/4-tecnicas-diferentes-de-escovacao-que-voce-pode-considerar-no-seu-consultorio/##:~:text=T%C3%A9cnica%20de%20fones&text=Posicionando%20a%20escova%20num,ser%20realizados%20movimentos%20%C3%A2ntero%20posterior)>. Acesso em: 17 de ago. de 2020.

DONATELLI, Liliana. Onde você guarda sua escova de dente. Cristofoli, 2016. Disponível em: <[HTTPS://www.cristofoli.com/biosseguranca/onde-voce-guarda-a-sua-escova-de-dentes/](https://www.cristofoli.com/biosseguranca/onde-voce-guarda-a-sua-escova-de-dentes/)>. Acesso em: 19 Outubro de 2020.

CARIE

Buzalaf, M.a.r.; Magalhães, A.C.; Cardoso, C.A.B.; Comar, L.P. Novos Horizontes no uso dos dentifrícios. Pró-odonto Prevenção. 1 ed., Artmed Panamericana, 2014.,

REFERÊNCIAS

DOENÇA PERIODONTAL

NEWMAN MG, TAKEI HH, KLOKKEVOLD PR, CARRANZA Jr. FA, Periodontia clínica. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MÁ OCLUSÃO

JANSON, Guilherme; GARIB, Daniela Gamba; PINZAN, Arnaldo; HENRIQUES, José Fernando... [ET AL]. "Ortodontia, Introdução à". São Paulo: Editora Arte Medica 2013. (ABENO: Odontologia Essencial: clinica).

KLINEBERG, Iven. "Oclusão Funcional em Odontologia Restauradora e Prótese". "Editado por Iven Kline Berg, Steven E.". Eckert, Prólogo de George Zabro. - 1. Ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

HALITOSE

ROSING, C.; LOESCHE, W. Halitosis: an overview of epidemiology, etiology and clinical management. Braz J Oral Res., v. 25, n. 5, p. 466-471, 2011.

BROEK, A.; FEENSTRA, L.; BAAT, C. A review of the current literature on management of halitosis. Oral Diseases, v. 14, p. 30-39, 2008.

SILVA M. F.; CADEMARTORI, M. G.; LEITE, F. R. M.; LÓPEZ, R.; DEMARCO F. F.; NASCIMENTO, G. G. Is periodontitis associated with halitosis? A systematic review and meta-regression analysis. Journal of clinical periodontology, v. 44, n. 10, p. 1003-1009, 2017.

SILVA, M. F.; LEITE, F. R. M.; FERREIRA, L. B.; POLA, N. M.; SCANNAPIECO, F. A.; DEMARCO, F.F.; NASCIMENTO, G. G. Estimated prevalence of halitosis: a systematic review and meta-regression analysis. Clin Oral Investig., v. 22, n. 1, p. 47-55, 2018.

REFERÊNCIAS

EROSÃO

DRA. PICCHI COMAR, Livia. Titulo. Aula Lesões Cariosas, Erosão, 2019.

FLUOROSE DENTÁRIA

Fonte: Buzalaf, M.a.r.; Magalhães, A.C.; Cardoso, C.A.B.; Comar, L.P. Novos Horizontes no uso dos dentifrícios. Pró-odontol. Prevenção. Um ed., Artmed Panamericana, 2014.

TABAGISMO

Maura C Malcona, Ana Maria B Menezesb e Moema Chatkinb. Prevalência e fatores de risco para tabagismo em adolescentes. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, RS, Brasil. bdepartamento de Clínica Médica da Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, RS, Brasil. Disponível em: www.scielo.br

ERICA: prevalência de tabagismo em adolescentes brasileiros.

Disponível em:

<https://www.scielo.org/article/rsp/2016.v50suppl1/12s/pt/>.

Acesso em: 23 de Fevereiro de 2016. Simoni V. Buzatto¹; Zaida A.S.G. Soler². Tabagismo e etilismo entre acadêmicos de medicina e enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – SP – FAMERP, Arq. Ciênc. Saúde 2010 jul.-set; 17(3): 122-7.

Disponível em: http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-17-3/IDP%202.pdf

ALCOOLISMO

Levantamento Nacional sobre Padrões de Consumo de Álcool na População Brasileira, Brasil, 1, 2007. 76p. Pitiphat W, Merchant AT, Rimm EB, Joshipura KJ. Alcohol consumption increases periodontitis risk. J Dent Res. 2003; 82:509-13.

REFERÊNCIAS

- Novacek G, Plachetzky U, Pötzi R, Lentner S, Slavicek R, Gangl A, Ferenci P. Dental and periodontal disease in patients with cirrhosis: role of etiology of liver disease. J Hepatol. 1995; 22h57min-82.
- Szabo G. Consequences of alcohol consumption on host defense. Alcohol Alcohol. 1999; 34:830-41.
- Harris C, Warnakulasuriya KA, Gelbier S, Johnson NW, Peters TJ. Oral and dental health in alcohol misusing patients. Alcohol Clin Exp Res. 1997;21:1707-9.
- Péret ACA, Bonato KB. A participação do dentista na equipe multidisciplinar para o tratamento do paciente alcoolista. Arq bras odontol. 2008; 4(2): 70-75.

CÂNCER BUCAL

- SAÚDE, Ministério. Câncer de boca: o que é sintomas, causas, tratamento, diagnóstico e prevenção. Disponível em: <<http://saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer-de-boca>>. Acesso em: dois de agosto de 2020.
- AÇÕES CHAMAM A ATENÇÃO SOBRE O CRESCENTE NÚMERO DE CASOS DE CÂNCER BUCAL, 2017. Disponível em: <<https://eshoje.com.br/acoes-chamam-a-atencao-sobre-o-crescente-numero-de-casos-de-cancer-bucal/>>. Acesso em: 2 de agosto de 2020.
- Campanha de Prevenção do Câncer Bucal vai até sexta-feira, 17 de Abril de 2013. Disponível em: <<https://www.portoferreiraonline.com.br/noticia/campanha-de-prevencao-do-cancer-bucal-vai-ate-sexta-feira.>> Acesso em: 02 de agosto de 2020.
- RESPONDE, Médico (2020). Disponível em: <<https://medicoresponde.com.br/quais-sao-os-sintomas-de-cancer-de-boca/>>. Acesso em: 02 de agosto de 2020.

REFERÊNCIAS

ODONTO, Jornal, 12 de fev. 2020. Disponível em:

<<https://www.jornaldosite.com.br/?p=3158>>. Acesso em: 02 de agosto de 2020.

Informativa, Gazeta. 19 de fev. de 2015. Disponível em:

<<http://www.gazetainformativa.com.br/autoexame-de-cancer-bucal-voce-conhece/>>. Acesso em: dois de agosto de 2020..

HPV

SAÚDE, Ministério. HPV: o que é causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção. Disponível em: <<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/hpv>>. Acesso em 27 de julho de 2020.

CUIDADOS COM A PRÓTESE

FONTE: Próteses Dentárias Totais, Próteses Dentárias Parciais, Cuidados Com A Prótese Dentária, COLGATE 2020. Disponível em: <HTTPS://www.colgate.com.br/oral-health/cosmetic-dentistry/dentures/full-dentures-partial-dentures-denture-care-learn-more##>:

~: text=Nunca%20utilize%20%C3%A1gua%20quente%2C%20pois, antes%20de%20inserir%20as%20pr%C3%B3teses. Acesso em 26/10/2020.

GESTANTES

Matsubara AS, Demetrio ATW. Atendimento odontológico às gestantes: revisão de literatura. Revista Uningá, Paraná, v.29, n.2, p.42-47, jan-mar. 2017.

Piccirillo NP. Atendimento odontológico da gestante: fundamentos e possibilidades. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Universidade Federal de Minas Gerais, 2012

Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA. Assistência à saúde bucal da gestante e da puérpera. São Luís, 2018.

REFERÊNCIAS

- CONCEIÇÃO, Grupo Hospitalar et al. Atenção à Saúde da Gestante em APS. 2011.
- Reis DM, Pitta DR, Ferreira HMB, Jesus MCP, Moraes MEL, Soares MG. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. Cien Saude Colet 2010;15(1):269-276.
- Brasil. Ministério da Saúde (NS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de atenção básica: Saúde bucal. Brasília: MS; 2006.
- Garbin CA, Sumida DH, Santos RRD, Chehoud KA, Moimaz SAS. Saúde Coletiva: promoção de saúde bucal na gravidez. Rev de dontol da UNESP 2011;40(4):161-165.

BEBES

- CASTRO, L. M. C. P; ARAÚJO; L. D. S. (Org.) Aleitamento materno: manual prático. Londrina: PML, 2004. 152 p.
- CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na primeira infância. 2. ed. São Paulo: Santos, 2005. 847 p.
- CORRÊA, M.S.N.P; DISSENHA, R.M.S; WEFFORT, S.Y.K. Saúde Bucal do bebê ao adolescente. Guia de orientação. São Paulo: santos, 2005.176 p.
- GUIA DE SAÚDE ORAL MATERNO-INFANTIL. Rio de Janeiro: Global Child Dental Fund, 2017
- CASTILHO, A. R. F. at al. Influência do ambiente familiar sobre a saúde bucal de crianças: uma revisão sistemática. Jornal de Pediatria, v. 89, n. 2. Porto Alegre, mar./abr. 2013.
- Faraco Jr IM et al. Conhecimentos e condutas de médicos pediatras com relação à erupção dentária. Rev Paul Pediatr. 2008;26(3):258-64
- Paula e Silva, F W. Garcia de et al. Erupção dental: sintomatologia e tratamento. Pediatria (São Paulo) 2008;30(4):243-248. Disponível em: pediatriasaopaulo.usp.br